

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense Class.: Unidades de Preserv.
Data 08/09/93 Pg.: 12 120

Projeto Caxiuaná estuda biodiversidade no Pará

Belém — O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) vai inaugurar, dia 8 de outubro, a Estação Científica Ferreira Pena, com 33 mil hectares de extensão, no município de Megraco (PA). Conhecido também como Projeto Caxiuaná, por estar localizado na Floresta Nacional de Caxiuaná, a criação da estação visa promover atividades de manejo ambiental e a observação da biodiversidade local, numa ação em que envolve o Museu, a comunidade da região de Caxiuaná e áreas vizinhas.

Na estação já estão sendo desenvolvidas várias pesquisas nas áreas de atuação do museu, como Botânica, Antropologia, Zoologia, Ciências Humanas e Ecologia. O objetivo é formar um banco de dados. Já existe um levantamento botânico realizado na área, em que os estudiosos catalogaram 338 espécies, muitas das quais

são raras na Amazônia. No momento um grupo de pesquisadores está em Caxiuaná realizando um levantamento preliminar da fauna.

A Floresta Nacional de Caxiuaná foi escolhida para instalar a estação por contar com alta biodiversidade tanto da fauna quanto da flora. Ela será a única base científica da Amazônia que permitirá o trabalho na floresta ininterruptamente, possibilitando que os estudos possam ser feitos por pelo menos 30 a 40 anos consecutivos.

A primeira etapa do projeto já está concluída, tendo sido aplicados cerca de 3,5 milhões de dólares. Parte dos recursos são originários de um convênio de cooperação técnica celebrado entre os governos do Brasil e do Reino Unido em outubro de 1990.

Naturalista homenageado

A primeira etapa do projeto priorizou a pesquisa e contempla alojamentos, laboratórios de botânica, zoologia, ciências humanas, antropologia e ecologia, além de refeitórios, três residências, biblioteca, auditório, casa de forças (energia elétrica), porto, vários equipamentos, estação meteorológica e torre de observação com 45 metros de altura, entre outras obras.

Também será inaugurada no dia 8 de outubro uma casa na cidade de Breves, que servirá como ponto de apoio para quem vai para Caxiuaná. Na segunda etapa do projeto: deverão ser concluídas as obras de parte do alojamento, espaço

comunitário, quatro residências para pessoal administrativo e visitantes, praça e quadra de esporte. A base científica está numa área de mil e 700 metros quadrados.

A estação leva o nome de Ferreira Pena em homenagem ao naturalista e fundador do Museu Goeldi, que esteve na região em 1864, chefiando uma missão de reconhecimento a serviço do Governo. Na oportunidade o estudioso deixou um detalhado relatório sobre a flora, fauna, as águas e o comércio naquela região.

A inauguração da Estação Científica faz parte da celebração dos 127 anos do Museu Emílio Goeldi. O Museu Paraense Emílio Goeldi está localizado dentro da Floresta Nacional de Caxiuaná, que possui 330 mil hectares. Desse total, 33 mil estão com o museu.